

LIGA ACADÊMICA ODONTOLÓGICA DE REABILITAÇÃO ORAL E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DO SEGUNDO ANO DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Área Temática: Saúde.

Coordenador(a) da atividade: Gustavo Simão MORAES

Maria Victória KOVALIV; Fabiana Dias Simas DREWEK, Adriana Postiglione Buhrer SAMRA; Gustavo Simão MORAES.

Nome do Programa ou Projeto de Extensão

Liga Acadêmica Odontológica de Reabilitação Oral e DTM

Resumo:
Esse trabalho tem como objetivo relatar as atividades da Liga Acadêmica Odontológica de Reabilitação Oral e Disfunção Temporomandibular (LORD), da Universidade Estadual de Ponta Grossa, em seu segundo ano de atuação. A Liga tem como objetivo complementar a formação acadêmica nas áreas de reabilitação oral e disfunção temporomandibular (DTM), por meio dos três pilares da educação: Ensino, Pesquisa e Extensão, além de oferecer suporte à comunidade com ações voltadas à saúde bucal. Entre as atividades realizadas, destacam-se a discussão de casos clínicos e artigos científicos em reuniões semanais e a realização de aulas, cursos *hands-on* e palestras sobre temas pouco explorados na graduação. Também são conduzidos atendimentos a pacientes com queixas relacionadas à reabilitação oral e às disfunções temporomandibulares, permitindo diagnóstico, tratamento ou encaminhamento adequados. Adicionalmente, os acadêmicos participam da produção de conteúdo científico para redes sociais, do desenvolvimento de um *e-book* de prótese e da elaboração de trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica. Como resultado, permite-se o aprimoramento da formação dos ligantes, a partir das atividades desenvolvidas. Assim, a LORD reafirma o papel das ligas acadêmicas como instrumentos de formação extracurricular, capazes de integrar teoria, prática e compromisso social.
Palavras-chave: Prótese dentária. Disfunção da Articulação Temporomandibular. Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas configuram-se como um importante instrumento de complementação da formação por possuírem o objetivo de promover conhecimento através do tripé universitário: pesquisa, ensino e extensão (VILAÇA et al., 2021). Dessa forma, possibilitam ao acadêmico o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o exercício profissional (SILVA; FLORES, 2015).



As ligas acadêmicas podem ser definidas como um espaço transformador, que possibilita que o aluno se aproxime do ensino e da pesquisa, e que ao mesmo tempo, crie vínculos com seus colegas, professores e comunidade (SILVA; FLORES, 2015; TORRES et al., 2008). Além disso, outras vantagens incluem o incentivo à autoaprendizagem e ao senso crítico, e a atualização dos acadêmicos frente aos avanços da ciência (MELO; BERRY; SOUZA, 2019).

A existência da Liga Acadêmica Odontológica de Reabilitação Oral e DTM (LORD) justifica-se pela carência, na atual matriz curricular do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, de uma disciplina específica que contemple o diagnóstico e tratamento das disfunções temporomandibulares. Soma-se a isso os dados do levantamento SB Brasil 2010, que apontam que cerca de 16 milhões de brasileiros eram desdentados totais, e que mais de 15% da população acima de 65 anos na região Sul apresentava edentulismo total. Esses números reforçam a necessidade de atividades extracurriculares voltadas à reabilitação oral.

Assim como descrito por Vilaça e colaboradores (2021), na LORD, o aprofundamento em reabilitação bucal e no manejo das disfunções temporomandibulares ocorre por meio de aulas expositivas, discussão de casos clínicos, cursos *hands-on* e na elaboração de conteúdo científico, o qual resulta em trabalhos de conclusão de curso, iniciações científicas, publicações em redes sociais e na participação em eventos acadêmicos. Tais atividades estão de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece a obrigatoriedade de atividades de extensão compondo, no mínimo, 10% da carga horária curricular dos cursos superiores.

Dessa forma, sua fundação se alinha às demandas atuais da formação odontológica, promovendo um aprendizado integrado entre teoria, prática e compromisso social, com benefícios tanto para os acadêmicos quanto para a comunidade.

OBJETIVOS

Apresentar as atividades realizadas pela Liga Acadêmica Odontológica de Reabilitação Oral e DTM (LORD) em seu segundo ano de atuação.

METODOLOGIA



A Liga Acadêmica Odontológica de Reabilitação Oral e DTM (LORD) foi fundada em 2024, com o intuito de complementar o currículo dos acadêmicos em conteúdos em que se notavam ausências e carências dentro das áreas de reabilitação oral e DTM. Atualmente, conta com 19 ligantes, incluindo acadêmicos e professores do curso de Odontologia da UEPG.

Para a elaboração desse trabalho, foram consultadas as atas das reuniões da Liga, bem como o histórico de conversas e de atividades desenvolvidas, a fim de elaborar um relatório com as principais ações promovidas pela LORD em seu segundo ano de atuação.

RESULTADOS

Durante o seu segundo ano de atuação, a Liga promoveu atividades que podem ser divididas em três modalidades principais: ensino, pesquisa e extensão.

1. **Ensino:** Além das reuniões semanais e de aulas sobre temas como diagnóstico das DTMs e planejamento digital do sorriso, a LORD promoveu uma palestra aberta ao público sobre facetas de porcelana, a qual foi ministrada por um professor convidado, externo à UEPG. Os membros ligantes ainda tiveram a oportunidade de participar de uma videoaula ministrada em parceria com a Sociedade Brasileira de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (SBDOF). Os membros ligantes também estão desenvolvendo material didático para as redes sociais e um *e-book* de prótese fixa.
2. **Pesquisa:** Alguns acadêmicos estão desenvolvendo projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso sob a orientação dos professores da Liga. Além disso, os membros ligantes apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos como a Semana Acadêmica de Odontologia da UEPG, CONEX e o Congresso Brasileiro de Dor Orofacial (CBDOF).
3. **Extensão:** A Liga tem oferecido atendimento clínico à população, realizando diagnósticos, encaminhamentos e tratamentos de pacientes com demandas nas áreas de reabilitação oral e disfunção temporomandibular. Mais de 15 pacientes já foram atendidos, nos quais foram realizados procedimentos como microagulhamento, infiltração de corticoide na ATM guiada com ultrassom, prescrição de fármacos anti-inflamatórios não-esteroidais e relaxantes musculares, instalação de placas estabilizadoras, além de encaminhamento para tratamento com fisioterapeuta.



Em 2025, segundo ano de atividades da LORD, foi realizado um processo seletivo para ingresso de novos membros no segundo semestre. Seis acadêmicos foram aprovados e integrados ao projeto. Após a reunião de boas-vindas, passaram a ser promovidas reuniões semanais voltadas às temáticas de DTM e prótese fixa, para que eles pudessem ser calibrados de acordo com o padrão de atendimento promovido pela Liga. Além disso, iniciou-se a organização da primeira Semana LORD, um evento científico a ser realizado em outubro do presente ano, com programação composta por palestras *online*, gratuitas e abertas à comunidade, abordando temas relevantes para a graduação sobre prótese e disfunção temporomandibular.

Em processo de consolidação, a LORD segue com o objetivo de aprimorar seus atendimentos e difundir o conhecimento nas áreas de prótese e DTM durante a graduação. Com o apoio dos professores, os membros da Liga estabelecem metas a serem alcançadas e avaliam melhorias para os próximos anos, visando beneficiar a comunidade com atendimentos de qualidade, desenvolver novos trabalhos científicos, participar de congressos e eventos e ampliar a disseminação de conhecimento à comunidade acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de seus dois primeiros anos, a Liga Acadêmica Odontológica de Reabilitação Oral e Disfunção Temporomandibular (LORD) consolidou-se como um espaço de aprendizado e troca de experiências, refletindo a motivação de seus membros em suprir lacunas da formação acadêmica e atender demandas da comunidade. A equipe reconhece como principais desafios a conciliação entre atividades da graduação, a organização interna da Liga e a necessidade de constante atualização científica. Apesar disso, os resultados obtidos — como o aprimoramento dos conhecimentos técnicos, a maior aproximação com a prática clínica e o impacto positivo no atendimento à população — reforçam a relevância da ação extensionista.

Para o futuro, espera-se a ampliação das atividades de ensino, a produção de novos materiais científicos e didáticos, a participação em congressos e a expansão dos atendimentos clínicos, sempre em busca de maior integração entre teoria, prática e compromisso social. Dessa forma, a LORD reafirma-se como um projeto dinâmico, capaz de contribuir tanto para

a formação de profissionais mais qualificados quanto para a melhoria da saúde bucal da comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. (2012). **Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais**. Brasília: Ministério da Saúde.

MELO, T. S. de; BERRY, M. C.; SOUZA, M. I. Ligas acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura. **Revista da ABENO**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 10–19, 2019. DOI: 10.30979/rev.abeno.v19i1.635.

SILVA, S. A.; FLORES, O. Ligas Acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 410-417, jul./set. 2015. DOI: 10.1590/1981-52712015v39n3e02592013

TORRES, A.R. et al. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v.12, n.27, p.713-20, out./dez. 2008.

VILAÇA, E. L.; et al. As Ligas Acadêmicas da Faculdade de Odontologia da UFMG: além da matriz curricular . **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e269101119511, ago. 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i11.19511